ANO 32.º SEXTA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1952 N.º 10.684

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Pensamento e acção

A admirável e eficientissima acção desenvolvida entre nós pela senhora D. Odette de Carvalho e Sousa, consul-geral do Brasil, a favor das relações luso-brasileiras, tem agora o seu justo e perfeito comentário no estudo publicado sob o titulo Portugal-Brasil e seu destino atlantico. *Trata-se da conferência que a mesma ilustre senhora pronunciou, em 3 de Maio ultimo, na cidade do Porto, a convite do Grupo de Estudos Brasileiros, ali fundado há tempos. E' um trabalho magistral, duma lucidez impressionante, revelador de rara e completa inteligência do assunto, documentado, probo e de persuasiva eloquência. Tudo quanto, de facto, pode interessar para a solução do magno problema—no qual se jogam, em suma, a grandeza e o porvir dos dois paises e o lugar que a ambos compete na politica internacional—foi visto, apreciado, pesado e medido nos exaustivos conceitos, de convincente expressão, que a Senhora D. Odette de Carvalho e Sousa nos apresenta e nos expõe. Não exagerarei dizendo que não conheço outra melhor visão e interpretação do tema apaixonante, que a portugueses e brasileiros de boa-fé compete e cumpre, no minimo, compreender em sua amplitude e excepcional importancia. Quer no ambito cultural, quer sob o aspecto económico, emigratório e comercial, esse tema o esclarece a Senhora D. Odette de Carvalho e Sousa, mercê de inigualavel competência e rigoroso saber. A História, que é uma força, projecta o passado sobre os dois povos, e arrasta-os, com o passado, rumo ao futuro. Portugal levou ao Brasil a unidade moral e religiosa. Hoje, Portugal e Brasil, compartilham, com as nações do Ocidente, da alto missão de restabelecer novamente sobre a Humanidade revolta e dividida o espirito de universalidade, baseado na Caridade e na Fé. Nestas palavras tão nobres encontramos o critério que inspira o ensaio profundo e limpido que inspirou a senhora D. Odette de Carvalho e Sousa ao meditá-lo, orientá-lo e ao escreve-lo. Critério a que ninguém jámais contestará «eterna actualidade», oportunidade de sempre. Hoje e amanhã, é e*

JOÃO DE BARROS

(Continua na página central)

Ataque em massa da aviação aliada contra objectivos da região de Pyong-yang

TÓQUIO, 29—Um ataque em massa, provàvelmente o maior de toda a guerra na Coreia, está a desenvolver-se contra objectivos militares da região de Pyong-yang, segundo anuncia um comunicado da 5.ª Força Aérea. Participam aviões da Marinha das Nações Unidas.

Desconhece-se o numero exacto dos aparelhos que participam no «raid», mas o informador da Marinha declara que três porta-aviões e uns 200 aparelhos estão empenhados nas operações. O comunicado da 5.ª Força Aérea diz, por sua vez, que uma formação importante, compreendendo diversos grupos de caças-bombardeiros da 5.ª Força Aérea, da aviação sul-coreana, da sul-africana, da Marinha e de três porta-aviões participam no ataque. Caças de reacção da 5.ª Força Aérea e da aviação australiana protegem os caças-bombardeiros.

Os habitantes de Pyong-yang foram prevenidos antecipadamente do ataque projectado por meio de folhetos e pela rádio. Entre os objectivos militares atacados contam-se baterias da D. C. A. O informador da 5.ª Força Aérea disse que os resultados deste «raid», um dos mais importantes da guerra na Coreia», ainda não são conhecidos e que, provàvelmente, o ataque continua.—(F. P.).

Numa festa elegante, que há dias se efectuou em Decauville, os modelos que desfilaram perante a assistência, carregados de joias e de peles caras, estiveram sob a vigilancia permanente da Policia. Na nossa gravura vêem-se dois agentes guardando um dos modelos, que ostentava um riquissimo casaco e algumas joias de alto preço—tudo avaliado em mais de 50 milhões de francos

Estes três rapazes ingleses formaram a tripulação do avião de jacto que, há dias, como noticiámos, atravessou o Atlantico, no tempo que se pode resumir assim: deixaram a Irlanda ás 6 e 30, da manhã, chegaram a Terra Nova a horas de almoçar e voltaram á Irlanda á hora do chá... Da esquerda para a direita vêem-se o chefe de esquadrão Denis Watson e os aviadores Ronald Baeumont e Peter Hillwood

O DRAMA DE UM REI (2)

Um filme de aventuras *como poucos se têm visto* que decorreu entre Aman e as casas de saude europeias

PARIS, Agosto—A reacção inglesa ao contestar o malogro da experiência Talal, não se fez esperar. Em Outubro de 1951, Glubb Paxá estava em Londres. Uma agência americana informou que a viagem era justificada pelo conflito entre o rei Talal e o comandante da Legião Arabe. Glubb Paxá, que se convertera á religião maometana e adoptara a nacionalidade jordaniana, mas continuava a ser inglês.

Foi durante essa viagem que ficou decidida a sorte de Talal. A crise dinástica da Jordania ia tomar o seu verdadeiro significado, acelerada pela sucessão dos acontecimentos. O ditador da Síria, coronel Chichacly, que se apoderara pouco antes do poder, agitava o projecto de uma federação dos quatro países árabes, o qual inquietava profundamente os Ingleses.

Ao mesmo tempo, os Americanos começavam a mostrar pela Jordania um interesse pouco tranquilizador. O Governo jordaniano pedira a Londres catorze milhões de libras, recebendo a resposta de que apenas podiam emprestar um milhão. Mas, ao abrigo do ponto IV, os Americanos prometeram que enviariam para aquele país dez mil toneladas de trigo. Como complemento desta promessa foi assinado um acordo entre a Jordania e os Estados Unidos, nos termos do qual os Americanos enviariam á Jordania uma missão de técnicos com o encargo de assistir e orientar o país.

Talal volta a estar doente

De repente, voltou a falar-se da doença de Talal. O Parlamento da Jordania votou um novo capitulo da constituição que tinha um titulo revelador: «Em caso de demência do soberano reinante». Que se passara, entretanto, em Aman? Em meados de Maio, Tafal partiu para Paris numa viagem que, segundo os meios oficiais da Jordania, se justificava por motivos de saude. Mas, não tardou a saber-se que

(Continua na ultima página)

Eisenhower perde terreno nas primeiras escaramuças *da campanha eleitoral*

WASHINGTON, 29.—A maioria da opinião publica americana mantem-se fiel á politica da «barreira» ao comunismo e recusa-se a enveredar com Eisenhower, e sobretudo com John Foster Dulles, pelo caminho de uma política violenta. É o que se conclui do inicio da campanha eleitoral, inicio que decorre no campo da politica externa.

Toda a Imprensa americana, salvo os jornais republicanos extremistas, receberam com extrema frieza as declarações de Eisenhower e as de Dulles que preconizam a «destruição do comunismo partindo do interior, fomentando a revolta nos paises satélites da U. R. S. S.». Os jornais atacam mais Foster Dulles, mas não escondem a sua preocupação por verem que Eisenhower apoia as opiniões do homem que é tido pelo futuro secretário de Estado, no caso dos republicanos ganharem as eleições. «Se fomentássemos revoltas no império soviético—escreve o «Washington Post» que, note-se, se pronunciou a favor de Eisenhower, condenariamos milhares de partidários da paz á tortura e ao pelotão de execução... O candidato que tentasse implantar essas ideias no espírito do publico, enganaria o povo, como tantas vezes acontece a Foster Dulles, com as suas alusões nebulosas a uma política mais dinamica, que ainda não conseguiu definir».

O «Washington Star», jornal republicano, entende que as afirmações de Foster Dulles são utópicas, demagógicas e até perigosas. «Até nos explicar como tenciona pôr a sua política em execução, sem risco de conflito generalizado, não deve esperar que a opinião publica americana e aliada a tenha por mais realista e prometedora do que a da «barreira», escreve.

(Continua na ultima página)

16 MORTOS E MUITOS FERIDOS num incendio em Esmirna

ESMIRNA, 29—Morreram 16 pessoas, 7 sofreram ferimentos graves e 100, aproximadamente, ferimentos de menos importancia, num incêndio que se ateou ontem num depósito de tabaco. O numero das vítimas é principalmente devido ao desabamento de uma escada sob o peso de umas centenas de pessoas que tentavam fugir.—(F. P.).

TAUROMAQUIA

Homenagem a Murteira Correia

Cavaleiros, matadores, novilheiros e forcados amadores prestam, na noite de 18 de Setembro, no Campo Pequeno, homenagem ao pundonoroso e sabedor cavaleiro Francisco Murteira Correia que, na plena posse das suas faculdades, sofreu o ano passado, em Evora, um desastre, devido ao qual, por conselho médico, se vê forçado a retirar-se do toureio, que era a sua grande paixão.

O Grupo de Lisboa na Póvoa

O grupo de Forcados-amadores de Lisboa teve notavel actuação na corrida do passado domingo na Póvoa do Varzim. Depois de valentes pégas de cara por Nuno Salvação Barreto, Patricio Alvarez, Luis Filipe Shone e António Porto, Nuno Salvação Barreto fez uma péga de recurso num touro em pontas para salvar o matador de touros Manolo Carmona, que fôra colhido e estava em perigo.

Salvação Barreto foi ovacionado e deu volta á arena com Manolo Carmona e Manuel dos Santos.

O cartel da Feira de Sevilha

SEVILHA, 28—Na Feira de Setembro deste ano, não haverá qualquer novilhada. No dia 28, lidarão touros de Santa Coloma Manuel dos Santos, Manolo Gonzalez e Manolo Vazquez; e no dia 29 Manolo Gonzalez, Manolo Vazquez e António Ordoñez tourearão um curro de D. Salvador Guardiola. Haverá também um festival de homenagem a Rafael «El Gallo», por motivo da comemoração das bodas de ouro da sua alternativa, organizado por velhos e conhecidos aficionados desta cidade—(Efe).

VISITE A EXPOSIÇÃO DO FRIO NO SALÃO DE VENDAS DAS C. R. G. E.
Tudo se conserva são no
FRIGORÍFICO
peixe fresco
FRIGORÍFICO
carne tenra
FRIGORÍFICO
bons gelados
FRIGORÍFICO
Higiene alimentar só com
FRIGORÍFICO
o cofre da saúde
RUA GARRET, 2—LISBOA
VANTAGENS EXCEPCIONAIS

DESPORTOS

NATAÇÃO

Os nadadores brasileiros exibiram-se ontem em Algés

Gorada a realização do Portugal-Alemanha e do Lisboa-Madrid (este em retribuição da visita dos lisboetas há dois meses) a epoca de natação, sob o aspecto internacional, teve ontem uma compensação para essas falhas, com um festival promovido pelo Sport Algés e Dafundo, uma colectividade sempre na brecha a pugnar pelo desenvolvimento da natação—, com o fim de apresentar a equipa que recentemente representou o Brasil nos jogos olimpicos de Helsinquia.

Fixada um tanto inesperadamente a realização deste festival, nem por isso o publico acorreu em numero assaz elevado, guarnecendo bem as bancadas do estadio nautico de Algés e evidenciando grande interesse pelas exibições dos «olimpicos» brasileiros, aos quais foram opostos os melhores nadadores portugueses.

Pode, portanto, afirmar-se que para uma organização que se apresentava algo modesta, resultante do aproveitamento de uma oportunidade, os resultados foram satisfatórios.

A equipa brasileira apresentou-se constituida por Tetsuo Okamoto, Ilo da Fonseca, Octávio Mobiglia, Ricardo Capanema, João Gonçalves e Fernando Pavan—seis rapazes modestos e simpáticos, cujas idades, oscilam entre os 16 e os 22 anos, permitem, ainda, fundadas esperanças de progressos. O primeiro apresentou excelente credencial: 3.º classificado na prova de 1.500 metros livres dos jogos olimpicos. Por isso e naturalmente incidiram sobre ele as maiores atenções.

Da sua actuação, pode dizer-se que sem alardes nem jactancias, sem terem empolgado a assistência, os brasileiros convenceram, no entanto, quanto ao seu valor.

Nas cinco provas internacionais que o programa incluia, todos os primeiros e segundos lugares foram pertença dos nadadores do Brasil. Uma opinião que, por acaso, ouvimos, traduz bem o que dos brasileiros se pode dizer: «não são bonitos a nadar... mas andam». Com efeito, assim foi.

Okamoto venceu os 400 e os 100 metros livres—ele que é especialista dos 1.500 metros...; Fernando Pavan triunfou nos 100 metros costas; Octácio Mobiglia ganhou a corrida de 100 metros mariposa; e a equipa brasileira (Capanema, Fonseca, Gonçalves e Okamoto) levou a melhor.

Os nadadores do S. A. D. portaram-se com galhardia. As diferenças de tempos que os separaram dos brasileiros não são de modo que traduzam um malogro. Quer dizer: Fernando Madeira, Eduardo Barbeiro, João Franco do Vale, Patroni e João J. Gomes deram luta valorosa, replicando bem, mormente no começo das provas, só vindo a fraquejar na fase final.

Uma série de provas complementares valorizou o programa e forneceu nova confirmação da obra que o S. A. D. realiza em prol da natação.

E, agora, aguardemos a visita do P. U. C., em 11 e 12 de Setembro.—D. D.

II CAMPEONATO NACIONAL

de Canasta, no Estoril

Na secretaria do Casino do Estoril está aberta a inscrição para o II Campeonato de Canasta, que terá inicio na próxima terça-feira, 2 de Setembro, inaugurando-se na mesma data depois de completamente remodelado o salão de jogos de vasa. O 1.º prémio é de 6.000$00; o 2.º de 3.000$00; o 3.º de 1.500$00. A inscrição faz-se por pares. Nos circulos mundanos, onde o jogo da canasta se divulgou, reina o maior entusiasmo por este certame cuja iniciativa pertence á Sociedade Propaganda da Costa do Sol. A inscrição fecha na próxima segunda-feira, ás 24 horas.

O CAMPEONATO DE «STARS»

Um almoço de homenagem aos velejadores brasileiros

O sr. comandante Henrique Tenreiro, presidente da Federação Portuguesa de Vela, ofereceu hoje um almoço em honra dos velejadores brasileiros Othom Dias e Tacariju de Paula, a que assistiram, igualmente, os srs. comendador Américo Breia, da direcção do Yachting Clube do Rio de Janeiro, comandante Soares Perdigão, Rocha Borges e Rudolfo Soares de Oliveira, da Federação Portuguesa de Vela.

No final, o sr. comandante Tenreiro saudou o director do Yachting Clube do Rio e os dois velejadores brasileiros, a quem entregou medalhas comemorativas da sua passagem por Portugal. Salientou a conveniência de se intensificar a intercambio desportivo entre Portugal e o Brasil, nomeadamente no que se refere á modalidade da vela.

PROVAS DE TENIS

na Costa da Caparica

Começa a disputar-se amanhã o campeonato oficial de tenis da Costa da Caparica, estando marcados a partir das 17 horas os seguintes encontros de singulares-homens: Manuel Magno contra João Castelo Branco; Manuel Moniz Pereira contra António Marcelo; Eduardo Melo e Silva contra Biscaya da Silva e Manuel Lã contra Rogério Madeira.

Os encontros de pares-homens começam a disputar-se no próximo sábado.

CICLISMO

NO

Estádio José Alvalade

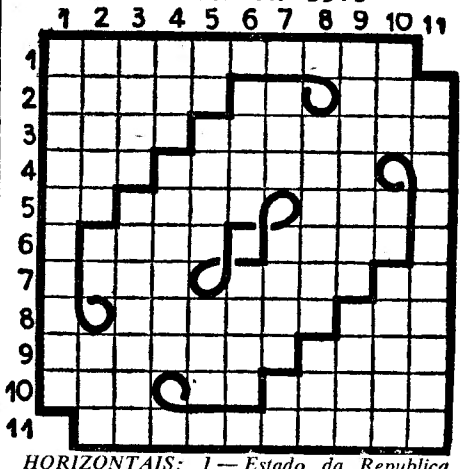
Domingo, 31 de Agosto, ás 15,30 horas

Grandioso festival de ciclismo em pista com os melhores corredores amadores do Sul.

AUSTRALIANA—Corrida de velocidade
CRITERIUM DE 20 VOLTAS—
Eliminação
30 minutos á Americana
OMNIUM para independentes, com Alves Barbosa, Trindade, Nicolau, etc.
XVII VOLTA A PORTUGAL (chegada dos corredores)
Preço das entradas desde Esc. 7$50

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3573



HORIZONTAIS: 1—Estado da Republica do Brasil. 2—Aldeia, perto de Jerusalém, onde Jesus Cristo apareceu pela primeira vez aos seus discípulos depois da ressurreição (Bíblia). Preposição. Anel. 3—Sara. Notícias infundadas. 4—Grito. Médico. 5—Laço. Instrumento. Ponto cardeal. 6—Uma das grandes divisões do Mundo. Cidade do Estado de Minas Gerais (Brasil). 7—Gracejar. Mal parecido. Antigo nome da nota musical «dó». 8—Rio que banha Barcelos. Certa. 9—Inflamação da fibra muscular. Sulcar. 10—Preposição e artigo (pl.). Moenda. Cresce. 11—Isolareis.

VERTICAIS: 1—Relativa a dinheiro. 2—Rival. Parecença. Pronome pessoal. 3—Invulgar. Doença mental de evolução rápida. 4—Descoberta. Courelas. 5—Artigo (pl.). Cidade do Brasil, capital do Estado do seu nome. Cheguei. 6—Calha para escoamento de liquidos. Vestuário. 7—Pronome pessoal. Solicita. Nociva. 8—Experiência. Prefixo que designa «ar». 9—Estudante novato. Trama. 10—Agora. Além. Planta leguminosa brasileira. 11—Alardearas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3572

HORIZONTAIS: 1—Canal. Reims. 2—Ages. Uso. Maio. 3—Vim. Azeda. Mas. 4—El. Alisada. Mi. 5—Santa Maria. 6—Nau. Mim. 7—Cairo. Tidos. 8—If. Saltita. Ri. 9—Mês. Seira. Bem. 10—Oral. Ala. Pagã. 11—Selar. Sério.

VERTICAIS: 1—Caves. Cimos. 2—Ágil. Ana. Fere. 3—Nem. Anais. Sal. 4—As. Alturas. Lá. 5—Luzia. Olear. 6—Sés. Til. 7—Rodam. Tiras. 8—Em. Adamita. Pé. 9—Iam. Arida. Bar. 10—Miam. Imo. Regi. 11—Sósia. Simão.

Anne de Tourville
Jabadao
PRÉMIO FEMINA

Thomas Hardy
A Bem-Amada

Pearl Buck
A Serva

Lloyd C. Douglas
Rumo à Vida
Do autor de «A TÚNICA»

À venda nas livrarias
Pedidos à
EDITORIAL MINERVA
LISBOA

HOTEL DA ERICEIRA
ESPLENDIDOS QUARTOS, BOM SERVIÇO DE RESTAURANT, CLIMA AGRADÁVEL

Praia das Maçãs
Pensão Santa Rita
(a 60 metros da Praia)
Optimas instalações. Quartos com casa de banho privativa, com água corrente quente e fria. Telefone 6.

SUODERMINA
Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71.

COLÉGIO SUZANA DE VALSASSINA
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Ensino Infantil para o Sexo Masculino e Feminino
Ensino Primário e Liceal (1.º ciclo) para o sexo Masculino
Quinta das Teresinhas — Azinhaga das Teresinhas
(á Avenida do Aeroporto)
RESULTADOS DOS EXAMES

Segundo nota do Ministério da Educação Nacional a percentagem de aprovações dos alunos internos dos Liceus, do 1.º ciclo foi de ..... 92 %
No Colégio Suzana de Valsassina foi de ..... 92 %
Nos exames de admissão aos Liceus a percentagem total de aprovações ..... 82 %
No Colégio Suzana de Valsassina ..... 90 %
Na 3.ª classe 15 alunos apresentados 15 alunos aprovados... 100 %
Na 4.ª classe 6 alunos apresentados 4 alunos aprovados e 2 distintos ..... 100 %
Admissão às Escolas Técnicas 1 apresentado e aprovado ..... 100 %

Informações e matriculas — Colégio Valsassina
Avenida António Augusto de Aguiar, 148
Telefone 41035
Colégio Suzana de Valsassina — Quinta das Teresinhas
Telefone 39349
Colónia de Férias dos Colégios — Telefone, Praia das Maçãs, 19

Alvaro Dias Ferreira
SOLICITADOR ENCARTADO
Participa que mudou o seu escritório para
R. ENG. SÁ MELO, LOTE 20, 2.º andar
(Em frente do Palácio da Justiça)
ALMADA

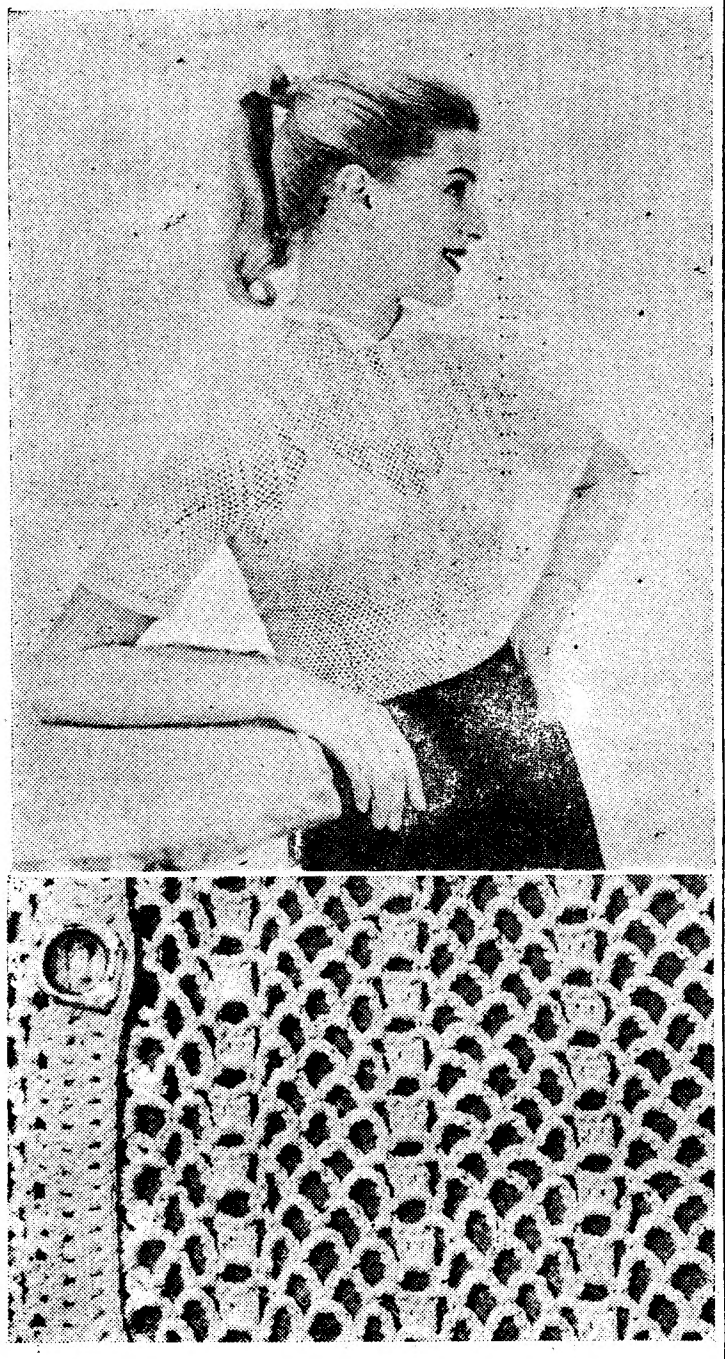
Dr. Idálio de Oliveira
Rodiodiagnóstico e Radioterapia
Retoma a Clínica em 1 de Setembro
AVENIDA SIDÓNIO PAIS, 18

Farmácia Portátil Sara
Contém o indispensável para tratamento de emergência, procure na sua farmácia ou na Rua do Loreto, 71.

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

+ Página da MULHER +

BLUSA DE «CROCHET»



Esta blusa de «crochet» foi realizada na malha de tule simples, na malha de tule dupla e na malha de fechados com linha Mercer corrente branca n.º 20.

Na gravura ampliada vê-se o aspecto das malhas no tamanho natural.

Pergunte para saber

Uma leitora do «Diário de Lisboa» —As «migas doces á moda da aldeia» preparam-se deste modo: 150 gramas de miolo de pão; 300 gramas de mosto de uvas concentrado; 6 gemas de ovos; 1 pau de canela.

Corta-se o pão muito miudinho e deita-se no mosto, que já deve estar ao lume a ferver juntamente com o pau de canela. Deixa-se ferver até que o pão absorva o mosto formando uma pasta. Retira-se então do lume e juntam-se-lhes as gemas de ovos muito bem batidas.

Volta ao lume mexendo-se constantemente até que levante fervura.

Deita-se por fim em pequenas tacinhas e polvilha-se com canela em pó

Maria Aurora—Um berço improvisado para o bébé passar fins de semana? Vamos dar-lhe ideias: desde a alcofa, muito prática porque serve para o bébé dormir e ser transportado. Um caixote ou uma gaveta que se retira do movel a que pertence e nele é substituida por uma cortina presa com «punaises».

Tanto a alcofa como o caixote ou a gaveta devem ser devidamente acolchoados por dentro e guarnecidos por fóra com uma cobertura de cretone que pode ser franzida ou posta a direito conforme o gosto e as possibilidades.

Há casas de campo onde não é fácil a extinção completa dos ratos. Se está nesses casos a casa que vai habitar nos fins de semana, tenha o cuidado de conservar o berço fora do alcance desses indesejaveis animais.

Há casos em que chegam a molestar sériamente os bébés, em especial quando estes tenham bolsado ou conservem vestigios de alimentos nos lábios ou mãos. Para evitar tragédias, convém que o berço esteja alto e difícil de ser alcançado pelos ratos. Há casos em que por meio de cordas e uma roldana o berço fica suspenso do tecto. Mas este processo só pode empregar-se enquanto o bébé não sáia facilmente do sitio onde o deitarem.

DIANA—Há muita gente que tem por hábito não comer as perdizes logo que são mortas deixando-as um ou dois dias esperando o momento de serem cozinhadas, e acontece por vezes, atingirem as perdizes um tal estado de decomposição que as torna desagradáveis ao paladar.

Seignobos, no seu tratado de culinária «Comment on forme une cuisiniére» reprova em absoluto esse modo de cozinhar as perdizes afirmando-o até imensamente prejudicial para a saude.

UM PENTEADO DE MARCEL GRENIER

Este penteado feminino foi criado pelo cabeleireiro parisiense Marcel Grenier. Os cabelos curtos apartados ao lado direito e levemente ondulados, são levantados dos lados deixando as orelhas descobertas.

CULINARIA

Coelho bravo á Caçadora

Um coelho bravo; 150 gramas de toucinho gordo; 1 cebola; 3 dentes de alho; pimenta em grão; 1 colherinha de especiarias em pó; 3 decilitros de vinho branco; 1 decilitro de caldo; 1 ramo de cheiros, vinagre e sal.

Esfolado e limpo o coelho, corta-se em pedaços e põe-se na caçarola com a cebola picada, o toucinho cortado em tiras, os alhos muito bem esmagados, as especiarias, o ramo de cheiros, o vinho e o caldo. Deita-se-lhe o sal necessário para temperar, tapa-se bem a caçarola que se põe ao lume brando durante duas horas, para cozer e refogar. Quando o coelho estiver cozido destapa-se a caçarola que se põe em seguida em lume forte para ferver vivamente e reduzir o molho. Serve-se sobre fatias de pão.

Doce quente de maçãs

6 maçãs; 2 claras batidas em neve; açucar a gosto.

Descascam-se as maçãs e ralam-se num ralador, juntam-se-lhes as claras batidas e tempera-se com o açucar ao paladar.

Forra-se numa forma lisa com açucar quinado deita-se-lhe á mistura e leva-se a cozer em banho-maria ou no forno.

Perdiz com couve lombarda

750 gramas de couve lombarda; 200 gramas de presunto gordo; 2 colheres de banha; 1 cebola; restos de perdiz assada.

Abre-se ao meio uma couve lombarda, põe-se numa terrina que se enche de água a ferver e se tapa logo, deixando que a couve *branqueie* durante uns 10 minutos, passados os quais se põe a escorrer. Pica-se a cebola grosseiramente e leva-se ao lume com a banha, numa caçarola. Logo que a cebola esteja cozida, junta-se-lhe o presunto cortado em tiras e uma colherada de farinha de trigo. Mexe-se bem e, quando tudo estiver louro, junta-se-lhe a couve já escaldada, envolvendo-se na gordura. Tempera-se com sal fino, pimenta e um golinho de vinho branco, tapando-se bem a caçarola, deixa-se estufar até criar molho. Então juntam-se as sobras da perdiz, deixando depois estufar o tempo necessário para que a couve esteja cozida.

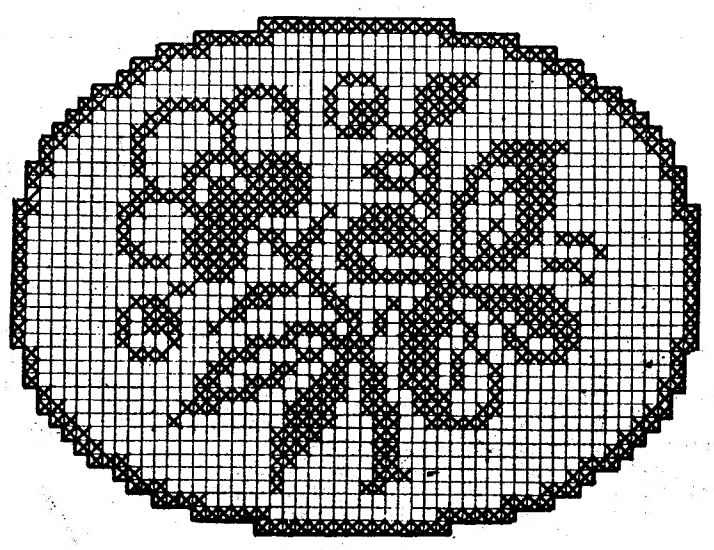
Carne cozida «Au Gratin»

500 gramas de carne cozida; 100 gramas de queijo ralado; 25 gramas de manteiga; 1 decelitro de água de caldo; 100 gramas de pão ralado.

Aproveita-se a carne de fazer a sopa que se deixa arrefecer e se parte em pequenas fatias delgadas. Deita-se um pouco de manteiga derretida no fundo duma travessa de ir ao forno e sobre ela dispõe-se uma camada de fatias de carne. Polvilha-se fortemente com queijo e pão ralado, deita-se uns leves pózinhos de pimenta e bocadinhos de manteiga. Repetem-se estes ingredientes em camadas sucessivas. Rega-se depois com a água do caldo e termina-se polvilhando com queijo e pão ralado.

Leva-se ao forno até que ganhe uma leve crosta loira.

«NAPPERON» DE «CROCHET»



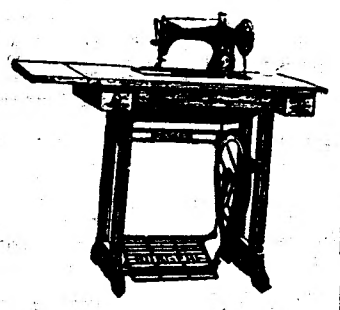
A pedido de uma leitora, publicamos este desenho para «napperon» de «crochet». Deverá executar-se na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente branca ou crua n.º 30 para atingir as dimensões de 0m,25X0m,17. Com estas dimensões fornecemos este mesmo modelo na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 16, que contem muitos outros para roupas de casa e adornos. Importa em 3$50 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

Pedidos á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

Lotion Faciale Scherk

Para receber uma amostra desta Loção, indispensável para cuidar da beleza do seu rosto, bastará enviar-lhe Esc. 1$00 em selos de correio para Azulay & C.ª, Ld.ª — 100, Rua Aurea, 2.º-Dt.º — Lisboa.

PLISSADOS modernos
GONÇALVES
Praça da Figueira, 4



SINGER
A melhor organização em todo o mundo de Fabrico e Venda de máquinas para coser e de assistência ao cliente
**
MODELOS ACABADOS DE CHEGAR DA FÁBRICA
DE NOVO:
AS ANTIGAS GRANDES FACILIDADES
DE PAGAMENTO A LONGO PRAZO
MÁQUINAS SINGER PARA COSER

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

PANELAS DE PRESSÃO
Prestige
ECONOMIA NA COSINHA

A perigosa esquina de São Pedro de Alcantara

A perigosa curva

junto á igreja de S. Pedro de Alcântara

impõe um corte no largo passeio

sobranceiro ao jardim público

Todos os automobilistas consideram um dos locais mais perigosos de Lisboa, a curva existente junto á igreja de São Pedro de Alcantara, á esquina da rua do mesmo nome e da de D. Pedro V.

O perigo advém de quatro factores:

1.º—Quem sobe ou quem desce não vê os veículos que seguem em sentido contrário, senão quando dobra a esquina.

2.º—O declive é tão acentuado que quem venha a uns cinquenta metros de distancia, na Rua D. Pedro V, só vê metade dos corpos das pessoas que dobram a esquina.

3.º—A largura da faixa de rolagem é muito pequena.

4.º—O «relevé» está ao contrário, isto é, a parte exterior da curva está mais baixa que a interior.

Em resultado disso, há constantes desastres, o maior dos quais foi o que se deu com uma camioneta carregada de peixe e com muitas varinas, que produziu vários ferimentos. E ainda hoje, quando ali estivemos, só por milímetros, não se deu um choque entre um «eléctrico» ascendente e um automóvel que descia.

Já várias vezes se tem alvitrado, para suprimir tais perigos, um corte na igreja, para alargar a faixa de rodagem e criar melhores condições de visibilidade para os condutores de veículos. Mas, um exame que fizemos ao local, levou-nos á conclusão de que há uma outra solução que, sem sacrificar o templo, facilitaria o transito e extinguiria os perigos daquela curva.

No lado oposto á igreja, o passeio tem cerca de doze metros de largura. Bastaria fazer-lhe um corte de três ou quatro metros para permitir, não só alargar a faixa de rolagem, mas diminuir o declive e fazer o «relevé» dentro das regras.

E nenhuma oportunidade melhor para realizar tal tarefa que, neste momento em que já atingiram a Rua D. Pedro V as obras para o estabelecimento, nas novas condições, das bases das linhas dos «eléctricos».

Poderão vir com o argumento romantico de que, para isso, teriam de ser sacrificadas algumas árvores existentes no referido passeio; mas ele não colhe, não só porque hoje é muito fácil fazer a sua transplantação, mas também porque é preferível sacrificar árvores a vidas humanas...

Pensamento e acção

(Continuação da 1.ª página)

será util e praticável. E amanhã mais do que nunca, porque—acentua ainda a autora do elucidativo opusculo—pelos laços históricos, étnicos, politicos, culturais e económicos vai-se estreitando sempre mais a amizade luso-brasileira, cuja comunhão de objectivos e de ideias deve tornar-se sempre mais intima. *E citando Gilberto Freyre, a Senhora D. Odette de Carvalho e Sousa, fala-nos da* muralha de cultura viva, *a que esses laços, a que essses elementos de afinidade perene, criadora e construtora* de luso-brasilismo transnacional, *dão a garantia duma fraternidade realizada sob* o signo do Atlantico.

Indicações estatisticas, de incontroversa fidelidade, acompanham estas afirmações categóricas e trazem-lhe especial relevo, iluminando-lhe as perspectivas, apontando-lhe as esperadas, desejadas e, felizmente, inevitáveis consequencias, os resultados vitoriosos que todos nós ambicionamos. Repito: é um estudo completo e perfeito, que nenhum excede nem iguala, revestido de suprema autoridade, *e que preenche uma lacuna que ninguém acaso poderia e saberia preencher.*

Serviços e beneficios sem par tem prestado a senhora D. Odette de Carvalho e Sousa ao Brasil e a Portugal no seu dedicado amor á causa de aproximação luso-brasileira. Louvemos a sua benemérita atitude, que bem o merece, e distigamo-la sempre acima e além de todos aquelas que os seus e os nossos compatriotas tenham prestado já na devoção carinhosa e sincera, em acção e pensamento, a essa causa primacial para a concordia e paz do Mundo, de todo o mundo novo que está nascendo e madrugando.

Iluminação publica

Inaugura-se em 1 de Setembro próximo a instalação de iluminação publica da Avenida Santa Joana Princesa, Sitio de Alvalade, constituida por 11 candeeiros de betão pré-esforçado. O equipamento é constituido por lanternas reflecto-refractoras, com lampadas de 300 watts, e a altura aos focos luminosos é de 8 metros.

A Sabedoria e a Prudência
irmanadas, recomendam as vossas compras na
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

COLÉGIO MODERNO
Estrada de Malpique 19 — ao Campo Grande
Telefones 7 5038 - 7 5072—LISBOA
Superiormente autorizado, começará a funcionar no próximo mês de Outubro um «CURSO PRATICO DE COMERCIO» — NOCTURNO — em regime de planos e programas proprios.
Pedir informações á Secretaria, em todos os dias uteis, das 9 ás 18 horas, a partir de 1 de Setembro.

A Volta a Portugal em bi

O juri que acompanha a Volta forneceu aos representantes da Imprensa o seguinte comunicado, com o pedido de publicação:

«A propósito dos pretensos incidentes ocorridos entre Mário Fazio e Polido, ambos do Sporting, na etapa Évora-Loulé, os abaixo assinados, por respeito á verdade, informam que não viram nenhuma agressão do corredor italiano, embora tivessem acompanhado, em todas as fases, a ultrapassagem de Fazio a Polido». a) *João Silva Pinto*, vice-presidente do F. C. P.; *Manuel Alexandre*, presidente-cronometrista e *Manuel Vasconcelos*, secretário-geral da Volta.

Prémio da Montanha

1.º—Manolo Rodriguez (Sang) ...	76	pontos
2.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	69	»
3.º—Fernando Moreira (Mabor)...	64	»
4.º—Amandio Cardoso (Porto) ...	49	»
5.º—Joaquim Carrete (Sang.)... ...	46	»
6.º—Edmundo S. Louro (Sang.)...	39	»
7.º—Luciano M. de Sá (Porto) ...	32	»
8.º—Inácio Ramos (Loul.)	32	»
9.º—Fernando M. de Sá (Porto)	28	»
10.º—Manuel Polido (Sporting) ...	25	»
11.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.)...	23	»
12.º—Mário Fazio (Sporting)	17	»
13.º—Marcelino Guedes (Mabor) ...	16	»
14.º—Império dos Santos (Salg.) ...	13	»
15.º—António Maria (Sang.)	12	»
16.º—Américo Raposo (Sporting)...	12	»
17.º—Joaquim S. Santos (Porto) ...	11	»
18.º—Martins Moreira (Mabor) ...	8	»
19.º—Bernardino Amaro (Loul.) ...	7	»
20.º—Maximiano Rosa (Mabor) ...	6	»
21.º—Alberto F. Moreira (Porto) ...	3	»

O juri ontem resolveu...

O juri, na sua reunião de ontem, resolveu multar em 50$00 o corredor Emidio Pinto, por abrigo rápido atrás de uma bicicleta motorizada; com 100$00 e um minuto de penalidade o corredor António Simões Neto, por nítido abrigo atrás de um veículo; e advertir o corredor Manuel Palmeira por se haver comportado grosseiramente com um adversário.

Vencedores das etapas

1.ª—Américo Raposo, do Sporting	9	kms.
2.ª—Emilio Rodriguez, do Sang....	118	»
3.ª—Moreira de Sá, do Porto... ...	227	»
4.ª—Luciano M. de Sá, do Porto...	195	»
5.ª—João Rebelo, individual	60	»
6.ª—Joaquim Carrete, do Sang. ...	167	»
7.ª—António Maria, do Sangalhos	214	»
8.ª—Mário Fazio, do Sporting ...	240	»

A «camisola amarela» já pertenceu a...

1.º, Américo Raposo, Sporting
2.º, Edmundo Simões Louro, Sangalhos
3.º, Fernando Moreira de Sá, Porto

Desistencias

Na 3.ª etapa—Gomes da Cunha, Académico; Cornélio Bertocchi, Sporting.

Na 4.ª etapa—Oscar de Sousa, Académico; Luís Ribeiro, Académico; Laurindo Cristina, Louletano; António Marques, Arroios.

Na 5.ª etapa—Eduardo Nicolau, Sporting; Francisco Manique, Arroios.

Na 6.ª etapa—Ilídio de Almeida, Louletano.

Na 7.ª etapa—Maximino Martins, Louletano; Salviano O. Ramos, Salgueiros; António Rosa Gomes, Arroios e Manuel Barros, Louletano.

Classificação por equipas

1.ª—PORTO — Moreira de Sá Luciano Sá e Amandio Cardoso	123	24	42
2.ª—SANGALHOS — Emilio Rodriguez, António Maria e Edmundo Louro...	124	12	31
3.ª—MABOR—Fernando Moreira, Manuel Palmeira e Jerónimo Souto	125	32	43
4.ª—SPORTING — Américo Raposo, Mário Fazio e Julio Mourão...	125	42	56
5.ª—SALGUEIROS — Luís Gonzaga, Império dos Santos e Santos Martins	125	55	56
6.ª—ACADÉMICO — Joaquim Carvalho, Firmino Claudino e Carmindo Oliveira...	126	26	45
7.ª—LOULETANO — Bernardino Amaro, Inácio Ramos e Simões Neto	127	40	45

Classificação geral individual

1.º—Fernando M. de Sá (Porto)...	41		47
2.º—Luciano Moreira de Sá (Porto)	41	7	51
3.º—Fernando Moreira (Mabor) ...	41	10	7
4.º—Emilio Rodriguez (Sang.) ...	41	11	45
5.º—Amandio Cardoso (Porto) ...	41	16	4
6.º—António Maria (Sang.)	41	18	32
7.º—Manolo Rodriguez (Sang.) ...	41	22	31
8.º—João Rebelo (indiv.)	41	29	46
9.º—Império dos Santos (Salg.) ...	41	33	26
10.º—Joaquim de Carvalho (Acad.)	41	34	39
11.º—Bernardino Amaro (Loul.) ...	41	38	3
12.º—Edmundo S Louro (Sang.) ...	41	42	14
13.º—Luís Gonzaga Sousa (Salg.)...	41	44	3
14.º—Américo Raposo (Sporting) ...	41	47	48
15.º—Mário Fazio (Sporting)	41	52	18
16.º—João Marcelino (Arroios) ...	41	55	56
17.º—Julio Mourão (Sporting)	42	0	50
18.º—Inácio Ramos (Loul.)...	42	3	24
19.º—Manuel Palmeira (Mabor) ...	42	6	9
20.º—António S Martins (Salg.) ...	42	9	34
21.º—Manuel Polido (Sporting)... ...	42	11	7
22.º—Jerónimo do Souto (Mabor)...	42	16	27
23.º—Joaquim Carrete (Sang.)... ...	42	18	50
24.º—Firmino Claudino (Acad.) ...	42	20	46

A ETAPA DE ONTEM

Comentários de TAVARES DA SILVA

Entre Evora e Loulé, pela serra do Caldeirão, tivemos outra magnifica etapa. Os corredores travaram luta, mas esta foi condicionada á aplicação de uns quantos concorrentes e não ao mau piso ou a quaisquer contingências de sorte.

Começou-se pela fuga de Joaquim Carrete, depois de uma fuga frustrada de Simões Louro.

Carrete, o heroi da Serra, e mais tarde Manuel Polido, Fazio e Martins Moreira deram grande animação á tirada, ao passo que o grosso do pelotão na expectativa, sem duvida porque o corredor mais próximo dos que empreenderam a fuga se encontrava a 22 minutos do 7.º, Manolo Rodriguez, que fechava o pelotão dos mais fortes.

Fázio destacou-se um pouco antes da travessia do Caldeirão, para ganhar a etapa com o brilho que resulta do valor intrinseco da sua corrida.

Registe-se que o italiano dos «leões» se creditou da média de 30,260, muito boa, considerando as dificuldades do percurso: a longa subida da Serra, embora completada por esplendida descida e, por ultimo, a chuva forte que os fustigou na parte final da caminhada.

* * *

A fuga de Emilio Rodriguez no Caldeirão transtornou todos os planos dos «ases».

Fernando Moreira passou logo a ter o 3.º lugar em muito perigo e o próprio F. C. do Porto teve de reagir, porque ao avanço do espanhol do Sangalhos correspondia perda de tempo para a equipa azul e branca.

A luta ganhou nessa altura, já relativamente perto da meta, uma nova feição.

Aos três grandes não interessaria, evidentemente, a fuga de Mário Fázio, Carrete e Martins Moreira. Mas interessava, e muito, a fuga de Emilio Rodriguez, que soube, com oportunidade, jogar a sua sorte.

Se a corrida de Mário Fazio foi brilhante, a de Emilio não deixou também de revestir-se de brilho.

* * *

Mereceu realce a perseguição de Fernando Moreira e dos «portistas», seus antigos companheiros de equipa, que tiveram necessidade de se aliar nesta altura da etapa.

Emilio Rodriguez teve, pois, a virtude de quebrar a passividade dos seus antecessores na tabela da classificação geral.

O F. C. do Porto conservou o 1.º lugar colectivo perdendo tempo. Os Sás mantiveram-se 1.º e 2.º na classificação individual, perdendo também tempo. Mas Fernando Moreira esteve—repetimos—em sérios riscos. Pôde, contudo, recuperar muito e entrar em Loulé com o 4.º tempo. Apenas perdeu, em relação a Emilio Rodriguez, 1 m. e 55 s.

* * *

Supõe-se que alguma coisa irá passar-se de aqui para diante.

O Sangalhos mostra-se decidido a dar combate ao F. C. do Porto e só não fez mais hoje porque António Maria, o seu n.º 2, saiu de Evora em inferioridade. Não pôde utilizar a sua bicicleta e recorreu a uma máquina a que dificilmente se adaptou. Por este motivo a sua prova tem jus a boas referências.

A tirada Evora-Loulé foi interessante, bem disputada, com momentos nervosos e de vibração, justificando a expectativa para a segunda metade da Volta, que após o repouso de amanhã, começará com a tirada para Setubal.

Se tem o seu seguro
na
SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS
LISBOA 1900
está mais seguro

UM RESTAURANTE
DIFERENTE E MELHOR?
Tel. 23301 VERA CRUZ AO LADO DO CONDES

cicleta

25.º—Carmindo de Oliveira (Acad.)	42	31	20
26.º—Alberto F. Moreira (Porto) ...	42	31	23
27.º—Joaquim G. de Sá (Mabor) ...	42	38	58
28.º—Maximiano Rola (Mabor) ...	42	40	31
29.º—Martins Moreira (Mabor)... ...	42	47	34
30.º—Artur Lopes (Sporting)	42	54	15
31.º—Marcelino Guedes (Mabor) ...	42	55	20
32.º—António Quelhas (Acad.)... ...	42	58	31
33.º—Emidio Pinto (Porto)	43	1	23
34.º—José S. da Fonseca (Sang.) ...	43	9	4
35.º—Arnaldo F. de Sousa (Acad.)...	43	9	12
36.º—José Gonçalves (Sang.)	43	9	39
37.º—Joaquim Sousa Santos (Porto)	43	10	37
38.º—Manuel J. da Silva (Porto) ...	43	16	52
39.º—António Leal Pinto (Mabor)...	43	17	34
40.º—Diamantino Moreira (Salg.) ...	43	26	20
41.º—Onofre Tavares (Porto)	43	36	49
42.º—Manuel P. dos Santos (Salg.)...	43	53	23
43.º—António S. Neto (Loul.)... ...	43	58	18
44.º—Adão A. de Sousa (Salg.) ...	44	3	5

As oito etapas percorridas

1.ª—Estádio do Lima...	9	kms.
2.ª—Porto-Vila Real	118	»
3.ª—Vila Real-Guarda...	227	»
4.ª—Guarda-Sangalhos...	195	»
5.ª—Sangalhos-Coimbra...	60	»
6.ª—Coimbra-Castelo Branco ...	167	»
7.ª—Castelo Branco-Évora... ...	214	»
8.ª—Évora-Loulé	240	»
	1.230	kms.

Falta percorrer nove etapas

9.ª—Loulé-Setubal...	293	kms.
10.ª—Setubal-Lisboa	157	»
11.ª—Lisboa-Figueira da Foz...	210	»
12.ª—Figueira da Foz-Aveiro...	62	»
13.ª—Aveiro-Viseu...	113	»
14.ª—Viseu-Braga	225	»
15.ª—Braga-Vila do Conde ...	48	»
16.ª—Circuito de Vila do Conde	69	»
17.ª—Vila do Conde-Porto... ...	240	»
	1.417	kms.

Amanhã, disputa-se a maior tirada desta volta, entre Loulé e Setubal, numa distancia de 293 kms., com passagem por Lagoa, Portimão, Lagos, Alfombra, Aljezur, Odesseixe, Odemira, S. Luís, Cercal do Alentejo, Tanganheira, S. Tiago do Cacém, Grandola, Alcácer do Sal, Palma e Marateca.

A saída dos corredores de Loulé está anunciada para as 6 h. e 15 m. e a chegada a Setubal prevista para as 15 h. e 59 m..

O caso misterioso

da enfermeira inglesa

que apareceu morta

numa praia francesa

BOULOGNE, 29—A senhora Eva Frederick, mulher de cor, deve chegar aqui hoje para dizer se uma morena, encontrada morta na praia próxima de Wimereux, era a sua companheira de quarto em Londres, a enfermeira Sybil Johnson.

A senhora Frederick partilhava um apartamento de Londres com miss Johnson, de 30 anos, que desapareceu desde sexta-feira passada. Devia, então, ter-se apresentado ao serviço no hospital de Acton, em Londres.

O cadáver da rapariga morena foi encontrado no mesmo dia. A Polícia disse que as descrições condiziam, com excepção de a Scotland Yard ter informado que os olhos da enfermeira Johnson eram castanhos, ao passo que os da rapariga morta são azuis.

A senhora Frederick foi aqui chamada para tentar identificar o cadáver.

Uma miss Sybil Johnson chegou aqui no «ferry boat» de travessia do Canal, na quinta-feira passada. Disse que a sua profissão era enfermeira, no boletim que tem de ser preenchido por quem visita a França. A sua caligrafia era semelhante á de «S. H. Johnson», escrito na primeira página de um dicionário anglo-francês, encontrado junto do corpo, que estava completamente vestido. O cadáver tinha água nos pulmões, mas não em quantidade suficiente para que se possa dizer, com certeza, que a rapariga morreu afogada. A Polícia crê que ela pode ter sido assassinada, embora não haja sinais de luta.

Dois turistas britanicos declararam á Polícia que viram uma rapariga, parecida com a morta, numa casa de chá de Wimereux, na quinta-feira, conversando com um homem bem vestido de cerca de 35 anos, com uma cicatriz na face direita. A rapariga foi para a praia—a 11 quilómetros do ponto de desembarque—sem tomar um autocarro ou taxi. Parece provável que lhe tenha sido dada boleia num automóvel por um desconhecido e esta hipótese é reforçada por não ter sido encontrada bagagem, embora a Polícia esteja ainda a proceder a investigações sobre esse ponto.—(Reuter).

Laminas MERKUR

Os armazenistas

começaram a vender

78 mil pipas de vinho

comprado

a 2$00 o litro?

A propósito de alguns reparos que temos feito sobre o aumento do preço do vinho, recebemos uma carta do sr F. Melo Machado, presidente do Gremio da Lavoura de Alenquer, em que defende o critério que as cooperativas adoptaram de por em leilão o vinho que tinham em reserva e o aumento do preço que se está a verificar. Depois de se referir ás condições climatérias que destruiram muitas vinhas, declara que não é de admirar que o preço do vinho suba, pois numerosos viticultores se encontram em apuros para pagar e sustentar os seus trabalhadores.

Diz-nos, por ultimo, o sr. Melo Machado: «Os armazenistas de vinho, se a lei se cumprir, e o respectivo Gremio afirma que sim, deviam ter em «stock» cerca de 78 mil pipas de vinho, que começou agora, em Agosto, a ser libertado, 33 % em cada mês, vinho, note-se bem, comprado a preços irrisórios—não mais de esc. 40$00, os 20 litros. Como é então que se volvem os olhos gulosos para as 6.000 pipas que a Junta Nacional do Vinho punha á disposição dos exportadores? E como é que aflige tanto a venda de pouco mais de outras 6.000 pipas de vinho das adegas cooperativas de Alenquer, Lourinhã e Cartaxo e não têm qualquer peso ou influência as 78 mil pipas libertadas do «stock» a preços baixos».

E termina as suas considerações por dizer que» não seja unicamente o pobre viticultor, que viu perdido todo o seu esforço, trabalho e capital, precisamente no momento em que todo o dinheiro estava gasto, a sofrer as consequências desse desastre: isso seria desumano e injusto, não se reflectiria apenas nos produtores, que são muitos, mas também nos trabalhadores agricolas, que constituem uma boa parte da população do nosso País».

Também recebemos uma carta dum nosso leitor, em que defende os ultimos aumentos do preço do vinho com a inumeração das despesas feitas pelos viticultores, salientando que o sulfato que se vendia a 7$00 e tal subira para 12$00 e tal sem que ninguém se preocupasse.

Terão os viticultores muita razão nas suas alegações, mas o publico consumidor que, na sua maioria, só tem um salário fixo e baixo, não dispõe de meios para equilibrar o seu orçamento caseiro, com as constantes subidas dos produtos alimentares.

EM 3 LINHAS

Vão ser reconstruidas em pavimentos betuminosos as estradas de Monsanto, Montes Claros e Serafina, no Parque Florestal.

///

Partiu hoje para Roma em missão e serviço da sua arquidiocese o sr. arcebispo de Évora, que se demorará breves dias.

///

O dr. Silva Veiga foi contratado para terceiro conservador do arquivo e museu de arte da Universidade de Coimbra.

///

Vão ser montados cabos regionais em substituição dos traçados de linha aérea entre Caparica e Almada e Torre da Marinha e Barreiro.

///

O notário Lago de Magalhães recorreu de um despacho que lhe aplicou a pena de 18 meses de inactividade. Recorreu para o Supremo e para o Pleno e perdeu.

///

A Liga dos Bombeiros Portugueses tem presentemente 274 corporações confederadas, das quais 246 de voluntários, 18 de municipais e 10 privativas.

PALAVRAS PARA QUÊ ?

DENTES COMO ESTES

SÔ COM PASTA MEDICINAL COUTO

CONTRA AS DOENÇAS DA BOCA

O corrimão mutilado pelos gatunos

Roubaram um corrimão

das Escadinhas da Mãe de Agua

criando um perigo para os cegos

e para as pessoas de idade

As velhas Escadinhas da Mãe de Água, ali ao Principe Real, eram, desde tempos imemoriais, divididas por um corrimão de ferro que servia para se ampararem os cegos, as pessoas de idade e os doentes.

Esse corrimão tinha três partes, entre as quais havia passagens, com degraus mais largos.

Pois uma bela manhã, há mais de dois meses, parte do corrimão que ficava ao fim da escadaria, dois meliantes arancaram-na, deixando apenas dois dos três espigões de ferro e levando a parte de cima, certamente para venderem o produto do roubo como sucata.

Em resultado disso, têm-se dado diversos desastres, principalmente com cegos que, acostumados a fazer aquele percurso, caem, por lhes faltar o antigo apoio, ou por tropeçarem nos espigões.

E o que é pior é que já andam também a abanar a parte do meio do corrimão, parecendo que não descansarão enquanto não reduzirem tudo a umas dezenas de escudos num «ferro-velho».

Chamamos para o caso a atenção da Camara Municipal, a fim de que providencie, no sentido de ser colocada a parte do corrimão que falta, evitando, assim, os perigos que daí advêm.

Morreram 2 operários

em consequencia duma explosão nas obras da barragem do Cabril

Ontem, cerca das 18 horas, deu-se uma violenta explosão nas obras da barragem do Cabril, em que perderam a vida dois trabalhadores e ficaram feridos mais três.

Pouco antes dos operários largarem o trabalho, deixaram as baterias carregadas e ligadas á referida pedreira, para provocar esta manhã a explosão, destinada ao desmonte da pedreira, no começarem o serviço, como é habito. Sucede que, inesperadamente, começou a cair uma chuva torrencial, acompanhada de trovoadas e relampagos violentos que provocaram a explosão da pedreira. Nesse momento ouviu-se, entre o rebombar dos trovões, a derrocada da pedreira, que ao mesmo tempo espalhava uma chuva de pedras em várias direcções. Foram atingidos alguns operários, entre os quais José Pereira Alves, de 27 anos, residente na Rua Espirito Santo, em Idanha-a-Nova, que foi conduzido para Lisboa, tendo morrido pouco depois de chegar ao Hospital de S. José. Deu também entrada neste hospital José Martins Pinheiro, bastante ferido e sem fala e Manuel da Silva Barbosa, 24 anos, ambos residentes em Pedrogão Pequeno. Este ultimo como os ferimentos não fossem graves, depois de pensado, recolheu a casa.

No hospital de Pedrogão Pequeno deu entrada outro operário já morto e mais um ferido.

VISITA PRESIDENCIAL

O sr. presidente da Republica visita esta tarde a Colónia Balnear dos Filhos dos Sargentos do Governo Militar de Lisboa. Amanhã, efectua-se uma festa de encerramento do periodo das actividades daquela colónio.

depois de, durante muitos dias, abanarem a

Há 30 anos

Viagem ao Brasil

Em 29 de Agosto de 1922 informavamos:

«O «Porto» deixou esta manhã o Tejo. A bordo, seguem, entre outros, o dr. Barbosa de Magalhães, ministro dos Estrangeiros, o almirante Neuparth e general Bernardo Faria, ambos da casa militar do Presidente, os membros da missão intelectual drs. António Luis Gomes, João de Barros, Jaime Cortesão e Francisco António Correia, o comandante Jaime Athias, secretário geral da Presidência, Barreto da Cruz, chefe do protocolo, jornalistas Avelino de Almeida, Luis Derouet, Acurcio Pereira, Norberto de Araujo, do «Diario de Lisboa», Abadie Rosa e Dias Sobrinho, brasileiros, o escultor Costa Mota, tio, e o maestro E' capitão de bandeira o comandante Coriolano Costa, e comandante do destacamento de Marinha o 1.º tenente Arantes Pedroso. Comanda o navio um oficial distinto, Afonso Dionisio, torre e espada. O unico brinde no jantar de ontem, repassado de patriotismo, foi pronunciado pelo dr. João de Barros. A's 12 horas, do alto mar, o enviado especial do «Diario de Lisboa» telegrafava dizendo que o navio seguia bem, a 14 milhas». (Podem contar-se por meia duzia os sobreviventes desta viagem oficial).

Paquete "VERA CRUZ"

Cruzeiro a Tanger e ao Marrocos Espanhol

AVISAM-SE os Srs. Excursionistas de que, a partir de amanhã, sábado, 30, deverão ser levantados os bilhetes na COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO e na EUROPEIA AGÊNCIA TURISTICA.

O embarque efectuar-se-á na Estação Maritima da Rocha do Conde de Óbidos, ás 16 horas, do dia 2 de Setembro, largando o navio pelas 17 horas.

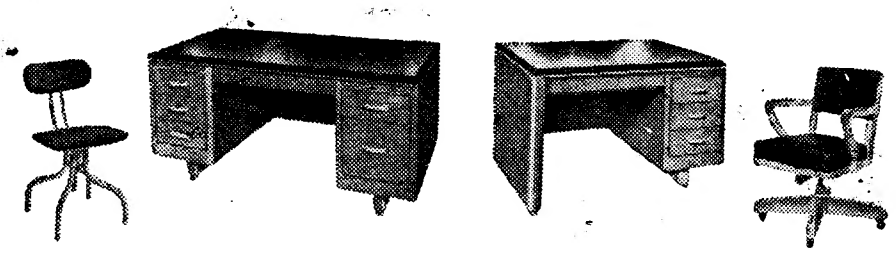
COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

QUINTA DAS PALMEIRAS, AS LARANJEIRAS

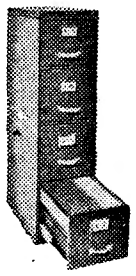
LISBOA — Telefone 58051

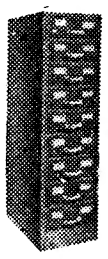
CLASSE INFANTIL — INSTRUÇÃO PRIMÁRIA

CURSO LICEAL — 1.º, 2.º, 3.º ciclos

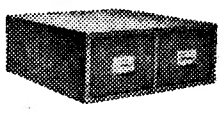


MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

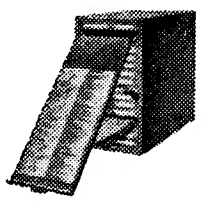




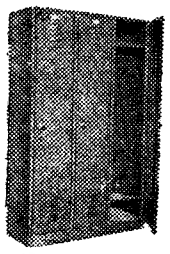
Uma Industria Nacional...

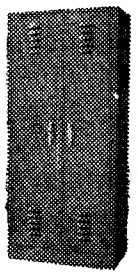


que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas



A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.





CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

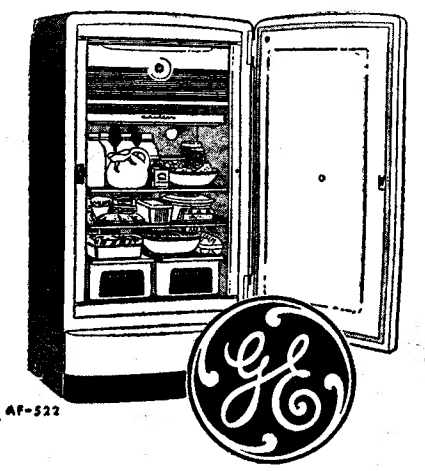
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ta CATARINA, 130

... barbeia-se com
Lâminas Gillette Azuis

Não é necessário despender dinheiro no barbeiro todos os dias, para conseguir um aspecto limpo, elegante, atraente. Use lâminas Gillette Azuis. São as mais afiadas e suaves. E, cada uma delas, faz muitas barbas perfeitas por um preço extraordinàriamente reduzido.

A lâmina mais afiada que existe

A preferência da maioria...



...fez da GENERAL ELECTRIC o maior fabricante de aparelhagem eléctrica de todo o mundo.

O frigorífico é um dos produtos que mais tem divulgado o prestígio da marca G. E.

AF-522

UM FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

Sociedade Geral

O navio-motor «ANDULO»

para: **Príncipe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes** (Via **Leixões**)

Recebe carga na Doca de Alcântara de 1 a 6 de Setembro para saír a 8

Este navio recebe também carga de **FRIGORIFICO**, para o que tem instalações próprias

Passageiros de 1.ª classe.

O navio-motor «ANA MAFALDA»

para **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 5, 6 e 8 de Setembro para saír a 10

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

A EMBALAGEM

prática, económica e higiénica

ao SERVIÇO DA INDUSTRIA

Sacos multifolhas abertos, com válvula, cosidos ou colados de 3 a 6 folhas com áreas desde 1350 até 6800 cm2 (aprox).

PRÓPRIOS PARA

CIMENTO	AÇÚCAR
CAL	CEREAIS
GESSO	FARINHAS
ADUBOS	ETC.

GME. GRAHAM JOR. & C.ª

Introdutores em Portugal da Industria de sacos multifolhas em 1935

Um produto da FABRICA DA ABELHEIRA

R. dos Fanqueiros, 7 — R. dos Clerigos, 6
LISBOA PORTO

A LOTARIA DE HOJE

6963 ..... 600.000$

6962 / 6964 } Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

9179 ..... 100.000$

10726 ..... 50.000$

Premiados com 10.000$00

8661	3559	4433	7786	12066	12245
12857	14522	18569	20714	24802	25866
26041	28553	29245			

Premiados com 4.000$00

12	152	3001	3191	4251	5573
5655	6108	7507	8887	10205	11714
11833	12861	13370	15046	17715	18004
18467	18470	20314	20711	20944	21938
22670	22832	23261	23352	23656	23686
24206	25033	25249	25782	27189	27246
27624	27799	28009	29332		

Premiados com 300$00

67	154	206	326	351	373
455	473	510	601	627	681
860	957	1121	1123	1205	1231
1328	1414	1438	1484	1497	1603
1619	1691	1798	1858	1860	1878
1899	1907	2003	2028	2043	2102
2201	2213	2268	2342	2437	2438
2514	2566	2578	2739	2842	2946
2963	3176	3189	3309	3354	3357
3445	3585	3592	3679	3749	3823
3851	3935	4191	4465	4505	4656
4938	5003	5190	5284	5479	5501
5526	5530	5617	5641	5653	5853
5964	6109	6223	6573	6615	6699
6727	6848	7038	7129	7159	7174
7223	7262	7429	7604	7687	7713
7794	7833	7841	7847	7849	7861
7872	8001	8020	8088	8105	8109
8151	8157	8328	8369	8370	8391
8402	8474	8484	8548	8551	8608
8859	8954	8966	9104	9151	9246
9498	9674	9817	9866	9876	9919
9978	9993	10041	10048	10210	10233
10429	10559	10571	10576	10629	10715
10799	10935	11061	11074	11148	11185
11236	11297	11466	11478	11514	11515
11637	11725	11789	11914	11999	12026
12161	12360	12369	12425	12441	12514
12534	12587	12652	12726	12767	12822
13087	13195	13196	13330	13435	13476
13613	13798	13831	13992	14031	14057
14171	14299	14309	14502	14652	14925
14938	14938	15135	15137	15224	15269
15347	15524	15528	15588	15596	15760
15874	15919	16052	16099	16108	16320
16386	16579	16591	16640	16831	16887
17059	17340	17362	17464	17524	17531
17532	17685	17886	18036	18042	18078
18079	18081	18092	18122	18146	18196
18205	18443	18477	18484	18525	18651
18899	19061	19173	19186	19437	19440
19621	19831	19922	19952	20030	20088
20149	20201	20218	20252	20452	20508
20590	20748	20765	20767	20810	20886
20917	20972	21030	21150	21215	21219
21224	21398	21440	21523	21533	21571
21633	21738	21741	21770	21801	21909
21914	21960	22003	22009	22014	22112
22241	22283	22325	22421	22442	22486
22522	22575	22623	22646	22651	22661
22705	22869	22980	22985	23140	23175
23242	23376	23378	23547	23698	23774
23783	23785	23908	23946	24018	24024
24057	24091	24189	24200	24221	24264
24285	24336	24341	24351	24424	24456
24508	24528	24532	24646	24781	24890
24899	24931	25078	25112	25139	25185
25344	25368	25418	25555	25588	25589
25631	25690	25725	25758	25772	25795
25799	25895	25925	25979	26156	26164
26235	26259	26338	26375	26387	26471
26584	26588	26599	26653	26672	26689
26937	26947	27002	27051	27338	27516
27560	27583	27724	27727	27819	27883
27908	28087	28128	28134	28225	28386
28390	28509	28585	28598	28700	28794
28807	28834	28929	29118	29262	29299
29334	29422	29563	29632	29646	29746
29841	29845	29863	29919	29982	

São premiados com 500$00 os numeros cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º premio **63.**

Os numeros de **6901** a **7000**, de **9101** a **9200** e de **10701** a **10800**, são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º premios.

São premiados com 170$00 os numeros terminados em **2, 3 e 4** excepto os que terminem em **63.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 28—No Bom Jesus do Monte, inaugurou-se, com a presença do sr. governador civil, a exposição de fotografias daquela estancia a qual tem sido muito visitada e se conservará aberta até 7 de Setembro.

—Na freguesia de Priscos, deste concelho, durante uma festa religiosa, um foguete rebentou entre a assistência, tendo provocado ferimentos em: João da Costa Vilaça, Domingos da Costa Vilaça e Atur Ferreira Monteiro. Receberam tratamento no hospital, tendo o primeiro ficado internado, por o seu estado inspirar cuidados.

—Foi nomeado para o 1.º Juizo do tribunal desta comarca o sr. dr. juiz Mário Ferreira, que vem de exercer a magistratura em Viana do Castelo.

—Em missão de investigação para o Instituto de Alta Cultura, encontra-se a trabalhar, na nossa Biblioteca Publica, o sr. dr. Jorge de Faro.

—Em gozo de férias, encontram-se nos arredores desta cidade os srs. bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, e arcebispo-bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal.

—Para as praias da Granja e Figueira da Foz, partiu um grupo de alunas da Escola Tecnica, filiadas da M. P. F.

—Quando uma camioneta ao serviço da Barragem de Caniçada, passava na freguesia da Ajuda, na Povoa de Lanhoso, ao desviar-se de um carro de bois, voltou-se, tendo ficado feridos 3 operários e um menor de 5 anos, que foram socorridos no Hospital de S. Marcos.

MERCÊS HONORIFICAS

Foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de Benemerência o comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Algés, sr. Augusto Araujo de Campos Madureira. As respectivas insignias ser-lhe-ão entregues durante as cerimónias a realizar em 21 de Setembro, próximo, data em que se comemora o 50.º aniversário daquela associação.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Semana Gregoriana

Dois ilustres padres-artistas portugueses, diplomados pelo Pontifício Instituto de Musica Sacra, darão o seu concurso á próxima semana de formação gregoriana e liturgica que se realiz aem Fátima de 14 a 21 de Setembro; o rev. padre José Augusto Alegria, professor do seminário de Évora, como conferente; e o rev. padre Manuel Ferreira Faria, professor do seminário de S. Pedro e S. Paulo, de Braga, como professor.

Estes distintos sacerdotes, ex-bolseiros do Instituto para a Alta Cultura, em Roma, são, nas suas dioceses, delegados da Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, havendo muito a esperar da sua acção no campo da musica liturgica.

A III Semana Gregoriana de Fátima, organizada por D. Julia de Almendra, obreira incansável desta grande causa, e pela Liga dos Amigos do Canto Gregoriano, por ela fundada, é prometedora de grande exito e largos frutos espirituais e artisticos.

A inscrição continua a fazer-se até ao dia 2 de Setembro, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, em Lisboa.

Notícias de Oliveira de Azemeis

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 28 — Começaram as obras de ampliação do quartel dos Bombeiros Voluntários desta vila, que, quando concluidas, serão mais um motivo de orgulho para os oliveirenses cuja corporação é uma das melhores da provincia, graças aos esforços da sua direcção e dos seus componentes.

—O Clube Escola Livre não se tem poupado a esforços para atrair os veraneantes á sua bela piscina, onde se têm realizado provas de natação e exibições de ranchos folclóricos.

—O maravilhoso parque de La Salette tem sido muito frequentado por excursionistas que não se cansam de admirar as suas belezas naturais e o lindo panorama que dali se avista.

—A colheita do feijão tem sido razoável, e os milharais oferecem um aspecto prometedor. O mesmo não acontece com as vinhas, que, devastadas pelo míldio e pelo oídio, produzirão muito pouvas uvas.

Cortejos de oferendas

Está em preparação o de Tavira

TAVIRA, 28.

Por iniciativa dos srs. governador-civil do distrito, dr. Agostinho Pires, comandante Henrique de Brito, provedor da Misericórdia; capitão Jorge Filipe Ribeiro, presidente da Camara Municipal, e dr. Eduardo Mansinho, realiza-se no dia 28 de Setembro mais um cortejo de oferendas, em benefício da Misericórdia desta cidade. Numa reunião que se fez na Camara Municipal, ficou constituida a comissão central pelos srs. capitão Jorge Filipe Coelho Ribeiro, comandante Henriques de Brito, dr. Eduardo Mansinho, Francisco Domingues Martins, dr. Jorge Correia, tenente José Augusto Correia, comandante da G. N. R.; capitão José Inácio da Conceição, comandante dos Bombeiros; tenente Francisco Solézio Padinha, vice-presidente da Camara; dr. Martiniano Santos, José Pedro Barão Junior, Mateus Marques Teixeira de Azevedo, Alfredo Augusto Baptista Peres, Casimiro Cardeira, José António de Jesus, José Filipe Ribeiro e George Rosado. Além desta comissão, vão ser nomeadas as várias subcomissões distribuidas pelas sete freguesias do concelho.

O TEMPO QUE FAZ

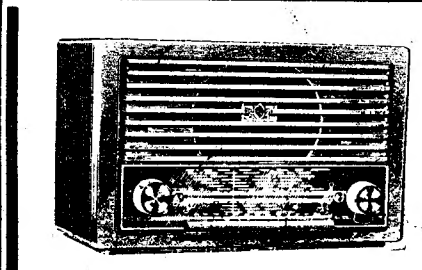
Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Uma depressão complexa, com um nucleo centrado a Oeste do Porto, origina em Portugal ceu de forte nebulosidade e vento fraco, variável.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Ceu de nebulosidade variável, por vezes forte. Vento fraco, variável. Aguaceiros e possibilidade de trovoadas locais. Temperatura estacionária.

Se passar por Samora Correia

visite o Restaurante Nazareno



MOD. 8-270-U

PARA TODAS AS CORRENTES

ESC. 1.575$00

SIERA

O APARELHO QUE DEVE PREFERIR PELA SUA ELEGANCIA, FINA QUALIDADE E MODICIDADE DE PREÇO

VENDAS COM GRANDES FACILIDADES

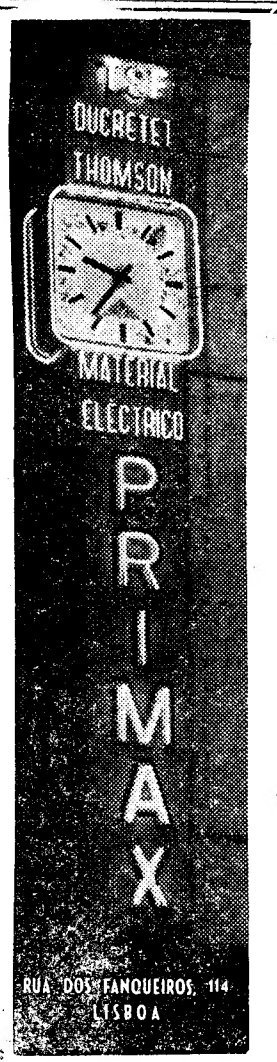
AGENTE AUTORIZADO

CASA MAX

AVENIDA PRAIA DA VITORIA, 2-C

Telefone 5 3987 LISBOA

APARELHAGEM SIMPSON



APARELHAGEM SAUTER

J. C. ALVAREZ, LDA.

TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA

205 · RUA AUGUSTA · 207 * 66 · RUA DA ASSUNÇÃO · 72

LISBOA

O drama da abdicação
do rei Talal da Jordânia

(Continuação da 1.ª página)

o rei partira para o estrangeiro depois de um grave conflito com Glubb Paxá. Segundo uma versão corrente nos países árabes, os soldados da Legião Árabe que lhe fizeram a guarda de honra no aeródromo, obrigaram-no a subir á força para o avião.

Em Aman, os Ingleses tinham modificado o seu jogo. Tudo passou a desenrolar-se segundo um plano maduramente estabelecido. Talal refugiou-se no hotel de Versalhes onde recebeu a visita de dois ministros jordanianos que o persuadiram de que o seu estado de saúde exigia um tratamento prolongado, sendo conveniente que ele renunciasse voluntáriamente ao trono para evitar a destituição violenta. Era o filme dos acontecimentos ocorridos em Agosto e Setembro de 1951 que estava a ser passado ao contrário.

O facto consumado

Em 31 de Junho, o Parlamento da Jordânia reuniu-se em sessão secreta e urgente—estava-se em pleno Ramadan—para decidir sobre a sorte do rei Talal, não sendo tomada qualquer decisão definitiva por não serem consideradas suficientemente convincentes as provas apresentadas sobre a saude do soberano para justificar a sua destituição. No dia seguinte o governo publicou um comunicado anunciando que «o rei doente estava incapacitado para desempenhar as suas funções de monarca constitucional».

Constituiu-se, por isso, um conselho de regência que o substituiria e exerceria o poder enquanto os relatórios médicos não provassem que ele estava em via de cura. Outro comunicado anunciou que os membros do conselho de regência tinham tomado posse e exerceriam os seus cargos a partir de 5 de Junho. Era o facto consumado.

O ultimo acto do drama

Em Paris os familiares do rei diziam que ele estava de perfeita saude. Ele próprio declarou que se tratava de uma manobra urdida pelos ingleses. O emir Faiçal, filho do rei da Arábia, no seu regresso de Londres visitou-o e declarou que Talal não sofria de nada grave. Em 6 de Junho Talal anunciou que tencionava voltar a Aman, acrescentando que concordava com o conselho de regência e aceitava que este exercesse as suas funções temporáriamente. Em seguida, partiu para a Suiça onde devia encontrar-se com a rainha. Mas esta, entretanto, fugira.

Na Suiça, o rei foi visitado por dois ministros da Jordania que lhe disseram que havia toda a conveniência em que Talal entrasse imediatamente numa clinica daquele país. De qualquer forma se ele insistisse em regressar a Aman teria o mesmo destino. Como tudo isto parecia bastante suspeito, o Governo da Jordania anunciou que, se entretanto, o estado do rei não melhorassse seriam chamados especialistas árabes para o verem novamente e se pronunciarem sobre o seu estado. Se o seu relatório indicasse que o rei não estava em condições de reinar, seria pedido ao Parlamento que proclamasse rei seu filho mais velho, o príncipe Hussein.

Acabar em beleza

Era evidente que cada um dos intérpretes desta tragi-comédia tomara já posição. Tratava-se, apenas de evitar as repercussões do que se passara, no mundo árabe. Talal foi o primeiro a compreender que era assim e preparou-se para acabar em beleza. Em 26 de Junho, respondendo a um telegrama do chefe do Governo jordaniano que o convidava a regressar a Aman, o rei Talal escrevia: «Sinto-me orgulhoso pelas provas de fidelidade e de lealdade do meu povo e do meu governo. Tenho absoluta confiança nos meus ministros que são completamente dedicados aos interesses do povo».

Passados alguns dias Talal voltou a Aman, onde a população lhe preparara uma recepção triunfal. Segundo os jornais americanos, a popularidade do rei não tinha termo de comparação com a de seu pai. Mas os intimos de Talal começaram a revelar que ele comprara uma propriedade no Cairo, onde tencionava fixar residência, depois de renunciar ao trono. O que aconteceu pouco tempo depois sem que por isso a indignação popular se manifestasse. O Governo da Jordania soubera conduzir o seu jogo.

Tudo se passou com ordem e calma. Isto não quer dizer que o incidente Talal possa considerar-se definitivamente liquidado. Este homem representava uma tendência do seu povo e dos povos árabes e nada indica que a crise da Jordania, que começou com a morte de Abdulah, esteja próxima do seu fim.

ATTICUS

A situação no Egipto

A depuração no Partido Saadista

CAIRO, 29—O presidente e o vice-presidente do Partido Saadista (grandes proprietários), Ibrahim Hady e Hamed Gouda, abandonaram ontem á noite a chefia do partido, devido a uma depuração exigida pelo Exército.

Abdel Hady foi primeiro-ministro da coligação liberal-saadista depois do assassinio de Mahmoud Nokrashy Paxá, durante a guerra da Palestina. Hamed Gouda foi presidente da Camara dos Deputados (Camara Baixa).

Ontem á noite, formou-se uma nova comissão para reorganizar o Partido Saadista, de acordo com o novo regime.

Uma deputação de «reformadores» do Partido Saadista visitou ontem á noite o general Naguib, no seu Q. G., para informar o comandante-chefe da reorganização do partido. Espera-se que se realizem em breve eleições para uma nova comissão executiva.

Ibrahim Abdel Hady, em tempos chefe do gabinete real de Faruk, sucedeu a Nokrashi na chefia do Governo quando este foi assassinado por um membro confesso da Fraternidade Muçulmana, em Dezembro de 1948, Suprimiu violentamente todas as actividades da Fraternidade Muçulmana, e internou grande numero dos seus chefes sob a alegação de responsabilidades duma série de atentados á bomba, ocorridos no Cairo.

O sheik Hassan El Banna, fundador e murshid (guia supremo) da Fraternidade Muçulmana, foi assassinado durante o Governo de Abdel Hady. O assassino nunca foi descoberto. O Exército ordenou recentemente a revisão do caso do assassinio de Banna. —(Reuter).

O jovem rei Fuad II será educado no Egipto

CAIRO, 29 — O primeiro-ministro Aly Maher anunciou hoje que o rei Ahmed Fuad II será educado no Egipto, para que cresça entre o seu povo.

«O regresso do rei Fuad ao Egipto é de importancia vital. Deve aprender a compreender e amar o povo que um dia governará» — diz a comunicação.

O rei, que se encontra actualmente em Capri, estará á guarda de sua mãe a ex-rainha Narriman, até á idade de 7 anos, segundo o Alcorão.

O Conselho Municipal do Cairo alterou hoje o nome da Rua Sharia Farouk, de oito quilómetros de comprimento, para Sharia El Geish (Rua do Exército).—(R.).

REUMATISMO ? Tofagil COMPRIMIDOS

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Crítica severa de Stevenson
a declarações de Foster Dulles
sobre política externa

NOVA YORK, 29.—Adlai Stevenson, candidato democrático á Presidência dos Estados Unidos, declarou na Convenção Democrática do Estado de Nova York que estava perturbado com algumas das contribuições republicanas para o debate sobre política externa.

«Um perito de política externa republicano disse que o Partido Democrático estava interessado apenas na Europa e considerava todas as outras nações como de segunda classe e sem importancia»—declarou. Referia-se a um discurso de John Foster Dulles.

«Esta espécie de declaração não é simplesmente absurda, mas sim, tambem, irresponsável e perigosa. Espero que tal partidarismo excessivo não cause prejuizos irreparáveis ao nosso país. É claro que estamos interessados na Europa, mas se este país—e refiro-me tanto aos democráticos co. o aos republicanos — defende alguma coisa, isso é com certeza a liberdade e oposição á expansão do dominio comunista em toda a parte do Mundo. Julga o sr. Dulles que o presidente Truman, com a sua decisão rápida e corajosa de 27 de Junho de 1950, tratou a Coreia como um país de segunda ordem e sem importancia? Se não pensa assim, serviria melhor o seu partido e o seu país e os nossos amigos, na Ásia, com mais simplicidade e menos artifícios para conquistar popularidade».—(Reuter).

A questão racial americana e as eleições presidenciais

NOVA YORK, 29 — O governador Adlai Stevenson, candidato do Partido Democrático ás eleições presidenciais, fez hoje um discurso no Congresso do Partido Liberal, em Nova York, lançando os seus primeiros ataques pessoais ao general Eisenhower.

Com efeito, o governador Stevenson afirmou, sem deixar lugar a duvidas, que preconiza a promulgação de uma legislação do Governo Federal que obrigue os Estados a suprimir por completo a discriminação racial no recrutamento de trabalhadores. Como se sabe, o general Eisenhower, foi há pouco censurado a este respeito pelas minorias raciais americanas e declarou há poucos dias que não crê poder adoptar este modo de ver, por enquanto, pelo menos.

O governador Stevenson afirmou ser «muito curioso, e, no entanto, revelador» verificar que «um adversário distinto se vê obrigado a provar que está inocente de qualquer associação com o presidente Roosevelt e com o presidente Truman». E acrescentou: «O general Eisenhower tem de ter cuidado, porque se não o tiver o senador Mac Carthy desgaça-o». O governador do Estado de Illinois fez notar a atitude embaraçada do seu adversário, «que tem de escutar opiniões opostas sobre a maneira de tratar os caluniadores do seu querido amigo e superior, o general Marshall».—(F. P.).

As conversações
anglo-persas
sobre o petróleo

LONDRES, 29 — Nos circulos geralmente bem informados colhe-se a pressão de que o Whitehall tira uma conclusão algo pessimista do estudo do relatório que o encarregado de Negócios britanico em Teherão enviou a Londres, depois de conferenciar com Mossadegh, na companhia do embaixador dos Estados Unidos. No entanto, seria exagerado afirmar-se, como fez esta manhã um sector da Imprensa estrangeira, que o relatório expõe a recusa do Irão de aceitar as propostas anglo-americanas.

Assim, dizem os círculos competentes, a questão é mal posta, porque as conversações de George Middleton com o primeiro-ministro persa tiveram por fim não apresentar propostas definitivas, mas sondar o terreno junto do dr. Mossadegh para saber em que bases poderia ser proposta uma solução do conflito. Acrescenta-se que é precisamente com o fim de evitar correr o risco de um rompimento prematuro que o Governo de Londres preferiu começar por conversações antes de apresentar em Teherão uma resposta escrita oficial e contendo ofertas concretas e pormenorizadas. Do relatório de Middleton parece depreender-se, apenas, que vai ser extremamente difícil formular propostas que tenham probabilidades de ser aceites pelo Irão e não reflectir, aparentemente, pelo menos, uma capitulação absoluta da parte da Grã-Bretanha.—(F. P.).

TAXA MILITAR
Trata-se da sua liquidação
R. DA MADALENA, 239—LISBOA

As primeiras escaramuças

(Continuação da 1.ª página)

O comentador Lowell Wellett, que foi conselheiro de Roosevelt, pensa que Eisenhower é vítima de maus conselhos. Crê que Ike perdeu grande parte da sua popularidade e que os seus próximos colaboradores estão a enervar-se. Chegou a altura de ser intransigente, dizem a Ike. E acrescenta: «Talvez esses políticos saibam bem do seu ofício, talvez seja esse o melhor meio de ganhar, mas não para Eisenhower».

Uma coisa é certa: o primeiro encontro eleitoral Eisenhower-Stevenson favoreceu o candidato democrático. Não que Stevenson se mostrasse mais brilhante ou mais lógico do que Eisenhower. Simplesmente, este, ao tentar «dizer algo novo e enérgico», meteu-se num bêco sem saída. O incidente terá servido pelo menos para mostrar que a grande maioria da opinião publica americana considera a política da «barreira» o comunismo a unica viável nas condições actuais e receia que qualquer outra política, «mais dinamica», conduza inevitávelmente a outra guerra.—(France Presse).

Os que se refugiam
na Alemanha ocidental

BERLIM, 29.—O numero de membros da Polícia Popular que se refugiam na Alemanha ocidental atingiu ontem novo «récord»: 24 polícias, entre os quais três comissários, pediram ontem asilo ás autoridades de Berlim-ocidental. Por outro lado, dois empregados das Alfandegas que tinham sido raptados na quarta-feira pela Polícia Popular, regressaram hoje á parte ocidental de Berlim. Declararam que tinham sido longamente interrogados por aquela Polícia.—(F. P.).

15 mortos e 8 feridos
num desastre de viação

SANTIAGO DO CHILE, 29—Morreram 15 pessoas e ficaram 8 gravemente feridas, quando um comboio local foi de encontro a um autocarro cheio de passageiros, próximo da estação de Rengo, ao Sul de Santiago. Todos os mortos e feridos eram passageiros do autocarro, que ficou completamente destruido e se incendiou.—(Reuter).

O REGRESSO DE MISS TRUMAN

HAVRE, 29—Miss Margaret Truman, filha do presidente Truman, embarcou ontem no paquete «United States», de regresso a Nova York, depois da sua visita á Europa. Miss Truman disse que passara um tempo muito agradável. Esperava regressar á Europa dentro em breve. (R.).

OS ACEPIPES DO GAMBRINUS CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO